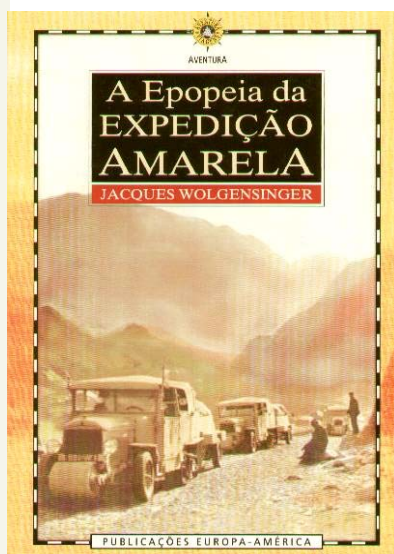


A Epopeia da Expedição Amarela**A Epopeia da Expedição Amarela / Jacques Wolgensinger**

Esta publicação é a narrativa única de um momento que a história parece ter esquecido, por entre os despojos da Primeira Grande Guerra e os rumores do início da

Segunda Guerra Mundial. Os anos 30 são o fim de uma época e o começo de outra, é um período que terá mais tarde um nome revelador: o entre-duas-guerras.

A obra é dedicada aos protagonistas da “Expedição Amarela”, que decorreu de Abril de 1931 a Fevereiro de 1932, estabelecendo uma ligação automóvel de 12 000 quilómetros entre o Mediterrâneo e o mar da China.

No período em que decorreu esta expedição destacam-se alguns marcos históricos. Combate-se na Ásia, o Kuomintang toma o poder. Derrotados, os comunistas vão refugiar-se nas montanhas à volta de Mao-Tsé-tung, é a “Longa Marcha”. Os japoneses desembarcam em Xantum, em 1927 e, mais tarde, em 1931, ocuparão a Manchúria. Na Índia, Gandhi trava contra a Inglaterra o seu combate pela independência. Já ninguém acredita na Sociedade das Nações e nos acordos sobre a limitação mundial dos armamentos. A América parece próspera e, no entanto, em 24 de Outubro de 1929, todas as cotações descem na Bolsa de Nova Iorque. É o começo de uma terrível crise económica mundial.

Sabia que...**É POSSÍVEL MEDIR A TERRA COM UMA VARA?**

Quando pensamos em medir distâncias, pensamos imediatamente no planeta Terra.

Erastóstenes era um matemático e astrónomo grego que viveu no 2º século AC. Por volta do ano 200 AC, Erastóstenes decidiu calcular as dimensões da Terra usando uma simples vara.

Na cidade de Assuã, observou que no primeiro dia do verão, ao meio-dia, o Sol ficava a pico. Quando a luz do Sol atingia o fundo dos poços nenhuma sombra era

projectada. No entanto, no mesmo dia do ano, em Alexandria a 5 mil estádios* de distância, era possível observar uma sombra.

Montou um gnômon (parte triangular do relógio solar que possibilita a projecção da sombra) em Alexandria, quando o Sol estava no seu ponto mais alto, mediu o ângulo da sombra que a vara projectava e viu que era de 7,2° em relação à vertical.

Erastóstenes já naquela altura acreditava que a Terra era redonda. Sendo que um círculo tem 360 graus, dividiu então

360° por 7,2°. Desta forma concluiu que o ângulo obtido era a quinquagésima parte de um círculo inteiro e concluiu que a distância entre Assuã e Alexandria (5 mil estádios) devia ser equivalente a um quinquagésimo da circunferência da Terra. Multiplicou 50 por 5 mil e chegou à medida de 250 mil estádios (39.375 km), que seria a circunferência da Terra.

Cálculos actuais concluíram que a circunferência da Terra no equador é de 40.075 km. Actualmente usam-se os mesmos cálculos para medições fora do nosso sistema solar.

* medida de comprimento, o de Eratóstenes media 157,5 metros

AGENDA

21-27 Abril— Desconto de 50% em todas as publicações da Fundação Oriente

LIVROS DA SEMANA

Nas próximas semanas compre com desconto de 50%



Revista Oriente nº16 (2006)
PVP: €7

€3,50

7 a 13 Abril



Festins, rituais e cerimónias - Bronzes arcaicos do Museu de Xangai
PVP: €5

€2,50

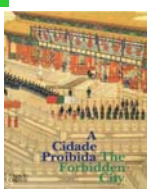
14 a 20 Abril



Three: novas musicalidades de Portugal, Hong Kong e Macau
PVP: €10

€5,00

21 a 27 Abril



Cidade Proibida: The Forbidden City (Catálogo)
PVP: €30

€15,00

28 Abr a 4 Maio



Revista Oriente nº17 (2007)
PVP: €7

€3,50

5 a 11 Maio

Centro de Documentação António Alçada Baptista

Catálogo
<http://bibliopac.foriente.pt>

Livraria
<http://publicacoes.foriente.pt>

Contacto
Tel. +351 21 358 52 18
centro.documentacao@foriente.pt

Horário
10.00-18.00 (2ª a 6ª feira)

**FUNDAÇÃO
ORIENTE
MUSEU**